ODÙ IFÁ 2015-2016



Ilé Ifá Àgbáyé (Templo Mundial de Ifá) em Òkètaṣẹ̀, Ilé-Ifẹ̀ (foto: Sangosakin Ajala)

SUMÁRIO

Assunto	**Página**
- Considerações do tradutor	02
- Introdução	06
- Odù Ifá para o ano 2015/2016	09
- Observações do Awo Ṣọ́lágbadé Pópóọlá	09
- Observações do Awo Owólabí Awóreni	10
- Observações do Apènà Fáyẹmí Fátundé Fákáyọ́dé	10
- Àwọn Òrìṣà ligados ao Odù sacado	28
- Proibições (Tabus - èèwọ̀)	28
- Relação de Babaláwo que recitaram os versos do Odù sacado	29
- Nota final do Conselho Internacional da Religião de Ifá	29

Considerações do tradutor

Àbọrú, Àbọyè o!

O número de pessoas iniciadas no culto de Ifá em nosso país tem aumentado exponencialmente nos últimos anos. Os motivos que têm levado a isso são vários, mas cremos não ser, neste texto, o momento de discutí-los.

Com esse crescimento, surgiram vários problemas, especialmente a falta de informações, ensinamentos e treinamentos àqueles que se iniciam nesse culto. Temos recebido diversas mensagens de brasileiros que se iniciaram em Ifá, mas não são acompanhados por seus iniciadores, nem são treinados e/ou instruídos para realizarem as diversas funções que um Ọmọfá[1], Ọmọ Awo[2] e Awo[3] devem fazer (dafá, ẹbọ, ètùtù, oògùn, entre diversas outras).

Algumas dessas pessoas tentam buscar informações com outros iniciados, mas não conseguem encontrar quem tenha condições plenas de as ensinar e de lhes esclarecer as dúvidas. Assim, essas pessoas têm buscado outras alternativas, tentando suprir suas dificuldades, como por exemplo:

- Mudança de família de Ifá, fazendo outras iniciações com Sacerdotes que lhes ensine e os instrua (o que não é fácil);

- Consulta a textos sobre Ifá na Internet, algo muito temerário, pois há poucos textos que realmente mereçam ser lidos em sítios de Internet brasileiros;

- Compra de obras especializadas sobre Ifá, algo que também não é fácil, pois há pouca literatura e as melhores estão em inglês ou yorùbá.

Em face disso, e o que é pior, algumas pessoas passaram a adaptar práticas das tradições afro-brasileiras ao culto de Ifá, um grande erro, o que tem feito com que Ifá tenha caído em descrédito em alguns grupos.

Outro problema também se tem observado: pessoas sérias, que tentam explicar o que é, de verdade, o culto de Ifá, que não se interessam apenas pelo lucro que poderão auferir com as atividades de Babaláwo, não são bem vistas, pois "remam contra a maré", sendo tachadas de exclusivistas e recalcitrantes. Infelizmente, essas pessoas preferem, na maioria das vezes, o mais fácil e menos dispendioso, o que nos remete ao já tão discutido "mercado religioso", onde a oferta e procura dão os parâmetros. Não interessa a essas pessoas questões como ética, Ìwà Pẹ̀lẹ́ (caráter gentil, justo e benfazejo) e o cumprimento do Ìpín (Kàdárà – destino) de cada um.

---

[1] Aqueles que passaram pelo ritual de Ìṣẹfá, no qual a pessoa recebe a Ọ̀kan Ifá Ọwọ́ (primeira mão de Ifá) e o Àṣẹ para iniciar seu caminho em Ifá.

[2] Aqueles que passaram pelo ritual de Ìtẹ̀nifá (Ìtẹ̀fá). Estes já são considerados Babaláwo (Sacerdotes de Ifá), porém estão em treinamento.

[3] Aqueles que já possuem plenas capacidades de realizarem as atividades de Sacerdote de Ifá.

Muitos nigerianos, percebendo isso, passaram a participar desse círculo vicioso e vendem consagrações, títulos, iniciações, magias etc., pois se deram conta que conseguiriam obter muito dinheiro, sem precisarem ter o trabalho de treinar ninguém, pois viram que o que importa a essas pesssoas é qualquer coisa, menos a busca espiritual e aprendizado.

Entretanto, e graças a Olódùmaré, há muitas pessoas boas que se iniciaram em Ifá, buscando sua completude espiritual e o cumprimento de seus destinos como seres humanos. Assim, tentando colaborar com esses, temos feito, nos últimos anos, a tradução das determinações de Ifá relativas ao Odù Ifá do ano, sacado tradicionalmente na madrugada do primeiro domingo do mês de junho em Ilé-Ifẹ̀. Esse Odù é muito importante para toda a comunidade Ifaísta, pois traz as determinações de Ifá para todos, mas, infelizmente, tem sido negligenciado em nosso país, não sendo dada a devida atenção às determinações que ele traz, que devem ser fielmente observadas por toda os iniciados em Ifá.

Não foi fácil fazermos esta tradução, pois em primeiro lugar precisamos colocar todos os sinais diacríticos, típicos da língua yorùbá na qual, por ser tonal, há palavras que são escritas de iguais maneiras, porém o significado é completamente diferente, como, por exemplo, a palavra "ogun". Se escrevermos "ògùn" estamos falando do rio e do nome de um dos Estados da Nigéria, se escrevermos "ogun" estamos falando do número 200, "Ògún" se refere ao Òrìṣà e assim vai.

Como não sou falante da língua Yorùbá, mas um estudioso do idioma, fui ajudado por nosso Babaláwo, o Awo Olúsọjí Oyékàlẹ̀, Àràbà de Ìjágbó, que corrigia o texto, quando via que tínhamos cometido algum erro na acentuação, a quem agradeço enormemente, não só por isso, mas por tudo o que fez e o que tem feito por nós. Ìbà Àràbà Awo Olúsọjí Oyékàlẹ̀!

Depois do yorùbá corrigido, partimos para a tradução do texto em inglês, divulgado pelo Comitê de Ética e Escrituras (Cânone) do Conselho Internacional da Religião de Ifá. Sendo que encontremos muitas dificuldades na tradução, pois vimos que muitas das frases em yorùbá haviam sido erroneamente traduzidas ou mudadas de sequência. Mais uma vez recorri ao Àràbà Awo Olúsọjí Oyékàlẹ̀, que também faz parte do Conselho Internacional da Religião de Ifá, que me ajudou também na tradução do yorùbá ao inglês.

Ainda assim, com o mesmo intuito de colaborar, fizemos uma série de observações ao longo do texto, visando a explicar as palavras que não são passíveis de tradução, bem como colocamos os nomes em yorùbá dos elementos utilizados nos diversos ẹbọ que deverão ser realizados. Se as observações não estiverem diretamente no texto, estarão em notas de rodapé, de forma que todos poderão consultá-las e ter uma explicação, pelo menos superficial, do que se está falando.

Apesar do trabalho que tivemos, cremos que servirá para todos aqueles que estão seguindo, firmes e fortes, o caminho que Olódùmarè nos prescreveu, aos quais desejamos uma vida repleta de Àṣẹ e Ire.

Por tudo aquilo que foi exposto, solicitamos que respeitem nosso trabalho, dando-nos os devidos créditos, quando forem utilizar algo do que foi traduzido ou explicado. Lembrem-se: Ifá é verdade! Um Sacerdote de Ifá deve ser verdadeiro e honesto, sempre! Para lembrarmos a todos disso, vamos aos versos do Odù Ogbè Ìrẹtẹ̀:

Babaláwo rere níí dífá
Ènìyàn rere níí dìbo
Ẹ́ní bá f'ẹ̀yìn t'Ọ̀pẹ̀
Níí gbóhùn Ọlọ́run
Níí máa j'iṣẹ́ ẹbọ rere fún ni
Díá fún Tẹ̀tẹ̀ròngbò
Nìjọ tó nṣawo lọ sì Ifẹ̀ Oòdáyé…

Tradução:
Um bom Babaláwo é aquele que consulta Ifá
Uma pessoa honesta é aquela que usa os Ibo[4]
Aquela que usa os frutos da palmeira Ọ̀pẹ̀[5]
É esta que ouvirá a voz de Ọlọ́run [de Deus]
E nos mostrará o quão benévolo e proveitoso será o ẹbọ realizado
Consultou-se Ifá para Tẹ̀tẹ̀ròngbò[6]
Quando se dirigia para Ifẹ̀ Oòdáyé

Nesta mesma esteira, de respeito e honestidade, trago um verso do Odù Ọ̀sá Òtúrá, que fala sobre a necessidade de sermos honestos, verdadeiros e verazes:

Ọ̀sá Aláwo ní kínní njẹ́ Òtítọ́?
Mo ní kínní njẹ́ Òtítọ́?
Òtítọ́ ni Olúwo Ọ̀run tíí dáàbọ ilé ayé
Òun ní ọgbọ́n ti Olódùmarè ńlọ
Ọ̀sá Aláwo ní kínní njẹ́ Òtítọ́?
Mo ní kínní njẹ́ Òtítọ́?
Ọ̀rúnmìlà ní Òtítọ́ ni ìwà Olódùmarè
Òtítọ́ ni ọ̀rọ̀ ti kìí yẹ Ifá ni Òtítọ́
Òtítọ́ ni ọ̀rọ̀ ti kìí bàjẹ́
Òtítọ́ ni agbára tó ju gbogbo agbára lọ
Ire ayérayé Díá fún Ilé Ayé
Wọ́n ní kí wọn máa ṣ'òtítọ́ Ṣòtítọ́ ṣ'òdodo
Ẹ́ní bá ṣ'òtítọ́ ni mọlẹ̀ ngbè

Tradução
Ọ̀sá Aláwo pregunta: "o que é verdade?"
Eu também pergunto: "o que é verdade?"
A verdade é o Olúwo[7] do céu, que protege a Terra.
A verdade é o conhecimento invisível de Olódùmarè
Ọ̀sá Aláwo pregunta: "o que é verdade?"
Eu também pergunto: "o que é verdade?"
Ọ̀rúnmìlà diz que a verdade é o caráter de Olódùmarè

[4] Determinantes da divinação de Ifá
[5] Os Ikin, sementes de dendezeiro.
[6] Planta, cujo nome científico é *Amaranthus Spp*.
[7] Título de Chefia da Sociedade Ògbóni.

A verdade e a palavra inalterável, Ifá é a verdade
A verdade é a palavra indestrutível
A verdade é o poder que subjuga todos os demais poderes
A bênção perpétua consultou Ifá para o Planeta Terra
Aconselhou que todos os seus habitantes fossem verdadeiros, verazes e justos
Aquele que for verdadeiro receberá as bênçãos dos Irúnmọlẹ̀[8]

Assim, sejam verdadeiros, honestos e verazes, como Ifá determina a todos aqueles que estão no caminho de Ọ̀rúnmìlà.

Àbọ̀rú, Àbọ̀yè o!

Mário A.S. Filho[9]
Oníwindé Ifáṣọlá Ifárinú Olúsọjí Oyékàlè

[8] Conjunto de seres espirituais, entre os quais estão inseridos os Òrìṣà.
[9] É Mestre e Especialista em Ciência da Religião. É Erìnmì Awo da cidade de Ìjágbó, Estado de Kwárà, Nigéria. É o dirigente do Ilé Ifá Ajàgùnmàlè Olóòtọ́ Aiyé. E-mail: oniwindeolusoji@gmail.com; yezezide@terra.com.br. Facebook: https://www.facebook.com/mario.filho.3386

Introdução

Àbọrú, Àbọyè o!

O "Ọ̀rúnmìlà Barami Àgbọnmìrègún" (Festival Mundial de Ifá) é realizado todos os anos, nos primórdios do mês de junho, no Ilé Ifá Àgbáyé (Templo Mundial de Ifá), em Òkètaṣẹ̀[10], Ilé-Ifẹ̀, Estado de Ọ̀ṣun, Nigéria, como parte das celebrações do Ano Novo dos praticantes da Religião Tradicional Yorùbá. No decorrer do festival é apurado o Odù Ifá que regerá o novo ano. Quem sacou o Odù do ano 2015-2016 foi Olóyè Fálọba Fágbénró, que ocupar o posto de Tẹ̀dímọ́lẹ̀ Awo Àgbáyé no Ilé Ifá Àgbáyé, uma das pessoas mais importantes do corpo sacerdotal de Ifá para o mundo. Essa informação foi uma novidade, pois se divulga no Brasil, há muitos anos, que o Odù do ano é sacado pelo Babaláwo mais novo presente à cerimônia.



Olóyè Fálọba Fágbénró, Tẹ̀dímọ́lẹ̀ Awo Àgbáyé[11]

O cargo e função Tẹ̀dímọ́lẹ̀ (Tẹ̀ + Ìdi + mọ́ + ilẹ̀) significa "colocar as nádegas no solo", porque, em tempos idos, ele permanecia sentado, vigilante, no santuário de Ifá e nunca podia deixá-lo. Atualmente ele faz essa função somente durante os festivais. É um cargo e uma função muito importante, sendo o sexto na hierarquia dos Babaláwo de Ilé-Ifẹ̀, cuja sequência, por importância, é: 1º. Àràbà Àgbáyé, 2º. Àgbọngbọn, 3º Awo Àkọ́dá, 4º Awo Àṣẹ̀dá, 5º Àwíṣẹ Awo Àgbáyé, 6º Tẹ̀dímọ́lẹ̀ Awo Àgbáyé, havendo, ainda, mais dez na hierarquia, perfazendo um total de 16 Babaláwo, que compõem o Grande Conselho de Babaláwo, Awoọlọ́dùmẹ́rìndínlógún.

[10] Monte de Ìtaṣẹ̀, onde se localiza o Ilé Ifá Àgbáyé (Templo Mundial de Ifá). Diz-se que é o local onde os Òrìṣà "desceram" do Ọ̀run (mundo espiritual) para o Ayé (mundo físico). NT

[11] Imagem cedida pelo Awo Olúsọjí Oyékàlẹ̀



Alguns membros do Awoọlọ́dùmẹ́rìndínlógún reunidos com o Àràbà Àgbáyé[12]

O Odù Ifá para o ano 2015-2016 foi sacado no domingo, 07 de junho de 2014, às 1h 20min. Neste dia, todos os Awo do mundo voltaram sua atenção para o Ilé Ifá Àgbáyé, onde se sacou o Odù Ifá para toda humanidade. Durante a cerimônia o Odù **Ọ̀fún Ọ̀sá** (**Ọ̀fún Masá**) foi revelado, para o mundo inteiro, já que afeta a todos os seguidores do culto de Ifá e de Òrìṣà ao redor do planeta.



Olóyè Fálọba Fágbénró, Tẹ̀dímọ́lẹ̀ Awo Àgbáyé, sacando o Odù Ifá para o ano 2015-2016[13]

[12] Imagem cedida pelo Awo Owólabí Awóreni

Resolvemos, então, trazer ao público brasileiro a tradução do texto elaborado pelo Conselho Internacional da Religião de Ifá, divulgado pelo Apènà Fáyẹmí Fátundé Fákáyọ́dé, que foi o registro dos ẹsẹ (versos) do Odù Ọ̀fún Ọ̀sá recitados por alguns Babaláwo presentes na cerimônia (a relação dos nomes dos Babaláwo que recitaram os ẹsẹ está no fínal desta registro). Fez-se questão de frisar que os ẹsẹ (versos) foram recitados sob a inspiração de Ẹ̀là[14].

A tradução deste texto é uma facilidade que oferecemos aos praticantes da tradição de Ifá e Òrìṣà, para que possam ter informações daquilo que devem ou não fazer neste ano. Essa empreitada não foi fácil, pois o Apènà Fáyẹmí Fatundé Fákáyọ́dé, como falante da língua Yorùbá, não se preocupou com a colocação dos sinais diacríticos, os quais nos permitem ler, adequadamente, os textos em Yorùbá, sendo que tivemos que colocá-los, para que nós, brasileiros, pudéssemos lê-los.

Espero que todos possam usufruir desse artigo e cumprir as determinações que o Odù Ọ̀fún Ọ̀sá nos revela, de forma a terem um excelente ano, sem sobressaltos e com muito sucesso!

Àbọrú, Àbọyè o!

Àbọrú, Àbọyè Ọ̀rúnmìlà Àgbọnmìrègún, Bàbá Ifá!

Kí Ifá ogbó atọ́ fún gbogbo àwa!

Kí Olódùmarè àti Ọ̀rúnmìlà á gbè wa o, láílái!!!

Ìṣẹṣẹ́ Lágbà pare ti!!!!

Àṣẹ wa, Ire o!!!

<u>Oníwindé Ifáṣọlà Ifárinú Olúsọjí Oyékàlẹ̀</u>

Erìnmì Awo Ijagbo

(<u>Mário A.S. Filho</u>)

---

[13] Imagem cedida pelo Awo Olúsọjí Oyékàlẹ̀

[14] Ẹ̀là é descrita como "Òrìṣà da paz e da reconciliação" (NCMM 2004, 16). Diz-se, também, que é uma Òrìṣà que nunca tocou o solo com seus pés (Àkànjí 2011, 117). É chamada de "o espírito que acompanha Ọ̀rúnmìlà", sendo que muitas vezes Ifá é chamado de Ẹ̀là. Em todas as atividades desempenhadas pelos Babaláwo é necessário que se reverencie Ẹ̀là.

Odù Ifá para o ano 2015 - 2016

Ọ̀fún Ọ̀sá

Traduzido e adaptado por Mário Filho
Oníwindé Ifáṣọlà Ifárinú Olúsọjí Oyékàlẹ̀
Erìnmì Awo Ijagbo

Observações do Awo Ṣọ́lágbadé Pópóọ́lá

Neste Odù, Ifá prevê Ire Àìkú, vida longa e prosperidade, para todos os devotos de Ifá no mundo todo. Ifá diz que o ẹbọ rírú[15] manifestará esse Ire.

Ifá pede a todos os nascidos por este Odù durante o Ìkọsẹ̀dáyé[16] ou Ìtẹ̀lodù[17] que alimentem Ifá com dois Obì[18] de quatro lóbulos. Se fizer isso, vida longa e próspera estará garantida.

Ifá também informa que há necessidade de todos os Awo e Templos de Ifá adquirirem muitas pimentas da costa, ataare, para agregar ao ẹbọ rírú, utilizando-as para alimentar Ifá e Ọbàtálá. Todo Awo necessita, por sua vez, consumir ataare regularmente durante o decorrer deste ano.

Para aqueles que não participaram fisicamente na peregrinação [à Òkètaṣẹ̀, Ilé-Ifẹ̀] deste ano, há necessidade de alimentar as seguintes divindades com o fim de maximizar e consolidar nossos ganhos: Èṣù Ọ̀dàrà, Ògún e Ọ̀ṣun. Cada Awo tem que averiguar, por meio da consulta a Ifá, os materiais adequados para as oferendas. Outras divindades que também deverão ser alimentadas incluem: Egúngún, Ẹ̀gbẹ́, Ifá, Olókun (neste ano, nossos irmãos e irmãs da cidade de Benin foram os que alimentaram Olókum para nós em Òkètaṣẹ̀), Ọbàtálá, Ṣàngó e Ìyàmi.

---

[15] Oferendas, sacrifícios prescritos pelo Odù.
[16] Ìkọsẹ̀dáyé é a cerimônia na qual a pessoa recebe seu nome iniciático, o qual é ligado ao Odù revelado, sacado no último dia da cerimônia. Crê-se que o nome recebido é o nome pelo qual a pessoa poderá cumprir seu destino na Terra. N.T.
[17] Ìtẹ̀lodù é uma das fases da iniciação plena de uma pessoa em Ifá, ou seja, faz parte do Ìtẹ̀nifá (Ìtẹ̀fá). N.T.
[18] Noz de cola. N.T.

Observações do Awo Owólabí Awóreni sobre o Odù

Ifá diz que devemos fazer ẹbọ[19] para nossa cabeça (Orí). Com isso haverá muita honra e respeito para quem fizer; não veremos confusão, disputas e guerras; e atrairá vitória sobre as dificuldades neste ano. Necessita-se alimentar Ògún e fazer sacrifício para os viajantes. Precisamos cuidar bem de nossos corpos, para evitar doenças.

Precisa-se, também, fazer ẹbọ para Àjẹ́[20], para evitar que os segredos pessoais sejam revelados. Devem-se evitar discussões. Precisa-se alertar as crianças, para que não discutam com outras pessoas. Àjẹ́ precisa ser apaziguada.

Ifá diz que se deve fazer ẹbọ para os antepassados de modo a atrair bênçãos. Alerta, também, sobre o consumo de bebida alcoólica, devendo-se evitar seu alto consumo. Ifá diz que devemos ter cuidado com as proibições[21], especialmente com as proibições relativas às comidas. Não se deve, em absoluto, consumir nada que seja proibido neste ano. Nesse aspecto, Ifá alerta para se usar èkuru[22] para alimentar os Òrìṣà e atrair bênçãos.

Ifá diz que haverá um traidor, um mentiroso e essa pessoa é bem próxima, por isso há a necessidade de não negligenciar nenhum Òrìṣà que há nos Templos.

Observações feitas pelo Apènà Fáyẹmí Fátundé Fákáyọ́dé

Eríwo yà[23]!

Saúdo a todos em nome de Olódùmarè, Ọ̀rúnmìlà e de todos os Òrìṣà. Também extendemos as saudações do Àràbà Àgbáyé a todos. Nós, os membros do Comitê de Ética e Escrituras [Cânone] do Conselho Internacional da Religião de Ifá, vimos, por meio deste, apresentar os versos de Ifá deste ano, que foram recitados, sob inspiração, pelos Babaláwo no início do domingo, 07 de junho de 2015, que se destaca como primeiro dia do ano no calendário de Ifá. O Odù Ifá sacado para este ano foi Ọ̀fún Ọ̀sá, que veio em Ire Àìkú, vida longa, e se recomenda a realização do ẹbọ para se adquirir isso.

Sacerdotes de Ifá da Nigéria, República do Benin, Brasil, Trinidade e Tobago, Alemanha, Estados Unidos, Venezuela e Cuba vieram e fizeram suas contribuições.

Os versos do Odù Ọ̀fún Ọ̀sá recitados, bem como suas narrativas (Ìtàn) são as seguintes:

---

[19] Sacrifício, oferenda. NT
[20] Ìyàmi Òṣòròngà. NT
[21] Èèwọ̀ – tabus.NT
[22] Èkuru é uma comida típica yorùbá feita de feijão fradinho. Faz-se uma massa com os feijões, depois cozinha-os, envoltos em folhas, no vapor. NT
[23] A frase "Eríwo yà" significa "que a comunidade de seguidores do culto de Ifá fale para todos". É uma saudação típica no culto de Ifá. NT

1.

Ifá diz que deve haver assistência mútua. Ifá quer que trabalhemos em conjunto e de forma cortês. As pessoas devem procurar fazer as coisas de forma correta para redimir, reparar ou salvar os sistemas [econômico, político etc.] que estão em condições desprezíveis. Ẹbọ deverá ser feito para que as pessoas certas sejam enviadas para executarem isso. Os itens que fazem parte do ẹbọ e são para esse propósito incluem 08 ẹyẹlé [pombos], oyin [mel], ọtí [gin], ẹ̀kọ [mingau de farinha de milho] e owó [dinheiro]. Sobre isso, Ifá diz:

Ọ̀fún sàárá
Ọ̀fún sééséé
Babaláwo eyín
Ló díá fún Eyín
Eyín ń sunkún aláìlálátúnṣe
Ẹbọ ni wọ́n ni o ṣe
O gbẹ́bọ níbẹ̀ ó rúbọ
Èrò ìpo tọ̀fà
Ẹ bá parapọ̀
Ke wà tún Eyín wa ṣe
Ọ̀ fun sáárá séséséé
Ọ̀ ti fun séséséé

Tradução:
Ọ̀fún sàárá [nome de um Babaláwo]
Ọ̀fún sééséé [nome de um Babaláwo]
O Babaláwo de Eyín, o dente
Consultou Ifá para Eyín, o dente
Quando o dente tinha pressa em se redimir
Foi-lhe aconselhado a fazer ẹbọ
Ele cumpriu
Tudo e todos
Todos deem as mãos
Para reparar nosso dente
Ele é muito branco
Ele se tornou completamente branco

2.

No Odù Ọ̀fún Ọ̀sá, Ifá diz que há alguém que tem sido vítima de conspiração, na medida em que lhe arrebataram seu poder e voz [de mando]. Eles roubaram a propriedade que foi herdada por essa pessoa e querem que o rei dessa terra o puna, tirando-lhe o que lhe pertence. Ifá recomenda que o ẹbọ seja feito e a pessoa que o fizer deverá realizá-lo para as terras do pai ou para o lugar onde seu pai foi enterrado. A Ìtàn [história] é sobre o elefante, que foi tocador de trombeta do rei. Outros animais conspiraram e roubaram a trombeta do elefante. Eles se dirigiram ao rio e enterraram-na na margem. O rei notou que o elefante não tocava a trombeta. Ele, então, mandou chamar o elefante para tocar a trombeta em um festival, o que era

costumeiro. Os outros animais, os conspiradores, estavam felizes porque sabiam que o rei iria matar o elefante, pois ele não tocaria a trombeta naquele dia.

O elefante, entretanto, fez o ẹbọ que o Babaláwo lhe disse para fazer para a fazenda de seu pai. Depois de realizado o ẹbọ prescrito, ao se dirigir para casa, tropeçou em uma pedra e caiu. Ele olhou para trás, a fim de ver no que havia tropeçado, vendo a pedra. Visando a impedir que outras pessoas pudessem ser vítimas, cavou o solo para remover a pedra. Percebeu, então, que havia algo sob a rocha em que havia tropeçado. Puxou e viu que se tratava da trombeta que havia desaparecido. Assim, o elefante foi capaz de tocar a trombeta o que envergonhou os animais conspiradores. O ẹbọ feito para que isso acontecesse incluiu 01 òbúkọ [bode], 01 òkété [ratazana do capim[24]], ẹ̀kọ [mingau de farinha de milho], epo [azeite de dendê] e owó [dinheiro]. Sobre isso, Ifá diz:

Ọ̀fún sàá
Ọ̀fún sòó
Ọ̀fún perengede bí ajá ń lámi
Ṣakìtì-aró o jù bù jẹṣù
Òjò pa ẹlúlùú Lábẹ́ ìti wàràwàrà
A dífá fún Erin ti ṣe afunpè Òrìṣà
A lùkin fún Ọkanlẹ̀rinwo ọmọ ẹranko
Bọmọdé bá ṣùbu a wó iwájú
Bí àgbà bá ṣùbu a wó eyín
Awo Erin ló dífá fún Erin
Lọ́jọ́ tó ṣùbu, tó weyín wo
Lọ́jọ́ tó ń ló ri ìpe bàbá rẹ
Ọ̀rọ̀ Ọlọ́fin tótótó
Ọ̀rọ̀ Ọlọ́fin tótó fún-ún

Tradução:
Ọ̀fún sàá [nome de um Babaláwo]
Ọ̀fún sòó [nome de um Babaláwo]
Sua pureza é tão perfeita como a água que o cão lambe
A tinta não é usada para lavar a face
A chuva cai sobre o pássaro "cucal branco sobrancelhudo"[25] que se esconde sob a planta Lábẹ́[26].
Consultou-se Ifá para Erin, o elefante, que era o tocador de trombeta dos Òrìṣà
Consultou-se Ifá para os quatrocentos e um animais
Quando uma crinça cai, ela olha para frente
Quando um homem idoso cai, ele olha para trás
O Babaláwo de Erin, o elefante, consultou Ifá para Erin
O dia em que ele caiu, ele olhou para trás
O dia em que ele encontrou a trombeta de seu pai
A palavra do Ọlọ́fin, o rei, é extremament importante
A palavra do Ọlọ́fin, o rei, é sempre tratada com notoriedade

[24] Espécie de roedor: *Thryonomys swinderianus*
[25] É uma espécie de cuco, conhecida como *Centropus superciliosus*
[26] Planta espinhosa encontrada nas margens dos rios.

3.

Precisa-se fazer ẹbọ para que nossos esforços sejam bem sucedidos, para isso Ajé, a Òrìṣà da prosperidade, deve ser satisfeita. Qualquer pessoa que esteja procurando por um cônjuge [companheiro ou companheira] precisa fazer ẹbọ para obter um cônjuge bem sucedido. Os itens do ẹbọ são 04 ẹyẹlé [pombos], oyin [mel], ọtí [gin], owó [dinheiro], ògẹ̀dẹ̀ [banana], ẹyin [ovo] e ẹ̀kọ [mingau de farinha de milho]. Sobre isso, Ifá diz:

Ọ̀fún sàá
Ọ̀fún sòó
Ọ̀fún perengede bí ajá ń lámi
Ayànuayànu ní ò jẹ́ kò yún ọmọtuntun tete dúró
Sàá-sòó awo Ajé
Ló dífá fún Ajé
Ajé ọmọ Adélẹ́fun

Tradução
Ọ̀fún sàá [nome de um Babaláwo]
Ọ̀fún sóó [nome de um Babaláwo]
Sua pureza é tão perfeita como a água que o cão lambe
Abortos contínuos dificultam a gravidez
Sàá-sóó o Babaláwo de Ajé, a prosperidade
Consultou Ifá para Ajé, a prosperidade
Ajé, a prosperidade, filha de Adélẹ́fun[27]

4.

Ẹbọ deverá ser realizado para se evitar doenças. Um gorila (cabeça de gorila, carne, pele ou couro pode ser usado em lugar do animal), ẹ̀wa [feijão], 03 àkùkọ [galos], epo [azeite de dendê] e 01 prato de bronze são os itens usados para o ẹbọ. Depois do ẹbọ, Ọ̀ṣun deve ser satisfeita. Sobre isso, Ifá diz:

Ọ̀ fun sàá
Ọ̀ ya hàá
Ọ̀run ya sìlé ó dòkè
Ẹja nlá ya sómi
A dífá fún Ẹlẹ́jù
Tí ń ṣọ̀gbọ̀gbà àrùn
Tí ń nara káká alàìlédìdé
Ti ń yí gbiiri lojú iná
Pẹ̀lẹ́ o!
Ẹlẹ́jù tó ru ìnàkí
Olódó ìdẹ́

Tradução
É branco
Destruído com o som “hàá!”
O céu caiu e se tornou uma montanha
Um grande peixe caiu na água

[27] O que foi coroado com a brancura

Consultou Ifá para Ẹlẹ́jù
Quando ele estava doente
Lutando, em vão, para se levantar
Rolando em torno do fogo para aquecer seu corpo
Atenção!!!
Ẹlẹ́jù, aquele que sacrificou um gorila
Que possui um pilão de bronze

5.

Pessoas travarão guerras contra os reais proprietários de terras, querendo tomá-las deles. Para evitar isso, cada proprietário de terras deverá fazer ẹbọ, oferecendo 01 òbúkọ [bode], 07 orí àgbàdo [espigas de milho], epo [azeite de dendê] e owó [dinheiro]. Há necessidade de se iniciar em Ifá ou em qualquer outro Òrìṣà que se queira, a fim de dominar os usurpadores. Ifá diz que as pessoas devem tomar cuidado, pois haverá inimigos que farão armadilhas e emboscadas por causa dos bens em herança. A Ìtàn [história] sobre esse verso do Odù se refere a Alágẹmọ [camaleão], a qual relata que os servos do pai de Alágẹmọ o enviaram para outro país, logo depois da morte de seu pai. Como a viagem era por mar, eles combinaram com um marinheiro e com o crocodilo para que o primeiro o empurrasse no mar e o segundo o matasse.

Entretanto, Alágẹmọ teve um sonho e, por isso, foi consultar Ifá. Foi-lhe dito que se iniciasse em Ifá e ele se iniciou. Ifá lhe disse para ornamentar o corpo com frondes de palmeira [màrìwò] quando ele estivesse pronto para retornar para casa. Ele fez o que Ifá lhe havia aconselhado e, disfarçado com as frondes de palmeira, escapou da armadilha. Como os serventes de seu pai estavam em festa, regozijando-se, esperando dividir os bens de Alágẹmọ entre eles, não perceberam a volta dele. Assim, Alágẹmọ escapou da armadilha e chegou em casa são e salvo, assumindo o controle dos bens de seu pai. Sobre isso, Ifá diz:

Ọ̀fún sàá lẹ́fun
Ọ̀fún sàá lósùn
Ọ̀fún sàá ní màrìwò Ọ̀pẹ̀ yee yèè yee
A dífá fún Alágẹmọ tẹ́ẹ́rẹ́ kangẹ́
Tí sọmọ Òrìṣà Igbòwuji
Nítorí àjẹkù bàbá Alágẹmọ
Nítorí àmukù bàbá Alágẹmọ
Wọ́n ní kó wá lọ sí apá òkun ilàjì ọ̀sà
Kí ọ̀nì òkun ọ̀nì ọ̀sà ò mú Alágẹmọ sọ́hùn-ún
Ará ilé é máa jó
Ará ilé é máa yọ
Ọ̀nì òkun ọ̀nì ọ̀sà mú Alágẹmọ lónìí ò tán more
Alágẹmọ ní
Láéláé lọmọ tí jẹ́ àjẹkù bàbá rẹ
Láéláé lọmọ tí mú amúkù bàbá rẹ
Nítorí àjẹkù bàbá emi Alágẹmọ
Nítorí amúkù bàbá emi Alágẹmọ
Ẹ ní kí ń ló apá òkun ilàjì ọ̀sà
Kí ọ̀nì òkun ọ̀nì ọ̀sà ọ̀ mú mi si ọ́hùn

Ará ilé ẹ máa jó mọ́
Ará ilé ẹ máa yọ mọ́
Ọ̀nì òkun ọ̀nì ọ̀sà o le malágẹmọ lónìí ó tán mo ló
Alágẹmọ kí o gbọ́ o
Màrìwò yee yèè yee
Alágẹmọ kí o tó o
Màrìwò yee yèè yee

Tradução
Ọ̀fún pintou-o com ẹfun
Ọ̀fún pintou-o com osùn
Ọ̀fún vestiu-o com muitas frondes de dendezeiro[28], vistosamente
Consultou-se Ifá para Alágẹmọ
Filho do Òrìṣà Igbòwuji
Por causa da propriedade do pai de Alágẹmọ
Por causa dos bens do pai de Alágẹmọ
Alágẹmọ foi enviado ao estrangeiro
Assim ele seria capturado pelo crocodilo no mar e no oceano
Deixe as pessoas em casa dançarem
Deixe as pessoas em casa regozijarem-se
O crocodilo do mar e do oceano capturou Alágẹmọ hoje
Alágẹmọ disse
É tradição que o filho herde a propriedade do pai
É tradição que o filho herde os bens do pai
Por causa da propriedade de meu pai
Por causa dos bens de meu pai
Fui enviado ao estrangeiro
Para que o crocodilo do mar e do oceano me capturasse
Não deixe ninguém dançar em casa novamente
Não deixe ninguém regozijar-se em casa
O crocodilo do mar e do oceano não pôde me capturar hoje, eu escapei
Alágẹmọ, você viverá muito tempo
Com muitas frondes de dendezeiro
Alágẹmọ, você será forte
Com muitas frondes de dendezeiro

6.

Discussões deverão ser evitadas neste ano. Todos deverão fazer ẹbọ para seus filhos. É necessário que se conheça muito bem os pais dos amigos dos vossos filhos. Os itens do ẹbọ, utilizados para salvar nossos filhos da morte incluem aṣọ funfun [pano branco], eérú [cinzas], 03 àkùkọ [galos], epo [azeite de dendê] e owó [dinheiro].

A Ìtàn [história] desse verso do Odù é sobre Alè[29], filho de Ikú[30] e sobre Ojiyàn[31], filho de Ọ̀rúnmìlà. O filho de Ikú disse que a Lua apareceria naquele dia, repetindo o que Ikú lhe

[28] Essas três estrofes explicam os motivos pelos quais se pinta o recém-iniciado em Ifá com ẹ́fun, osùn e o veste com màrìwò. Isso só acontece na cerimônia chamada de Ìtẹ̀nifá (Ìtẹ̀fá) e não no Ìṣẹ́fá como algumas pessoas insistem, erroneamente, em fazer. O Ìṣẹ́fá é uma cerimônia simples, que visa a dar ao Ọmọfá conhecimento sobre sua vida, bem como dar o início ao culto de Ifá.
[29] Lepra. Outro nome para lepra, em yorùbá, é "ẹ̀tẹ̀". NT
[30] Morte. NT

havia afirmado. Já o filho de Ọ̀rúnmìlà disse que a Lua apareceria nove dias depois, iniciando-se uma discussão entre eles.

O filho de Ọ̀rúnmìlà disse ao filho de Ikú que se a lua aparecesse naquele dia ele deveria chamar Ikú para que o matasse. A mesma coisa o filho de Ikú disse ao filho de Ọ̀rúnmìlà. Ao fim da discussão cada um deles voltou para casa. Ojiyàn, ao chegar em casa, relatou a discussão a seu pai, Ọ̀rúnmìlà, que disse ao filho que este estava errado. Temendo por seu filho, Ọ̀rúnmìlà foi imediatamente procurar um Babaláwo para divinação, que consultou Ifá e recomendou que fizesse o ẹbọ para retardar o aparecimento da Lua. Quando Ikú ouviu a história narrada por seu filho ficou feliz, pois sabia que Alè estava correto. Ikú saiu no meio da noite para observar a lua e matar Ojiyàn. O ẹbọ feito por Ọ̀rúnmìlà foi aceito e o surgimento da Lua for adiado por alguns dias, ou melhor, seu aparecimento não foi de uma vez, como de costume, mas ela foi surgindo pouco a pouco. Dessa forma, Ikú não pôde matar o filho de Ọ̀rúnmìlà. Sobre isso, Ifá diz:

Ọ̀fún sàá lẹ́fun
Ọ̀fún sàá lósùn
Ọ̀fún sà ni màrìwò ọ̀pẹ̀ yee yèè yee
A dífá fún Alè ọmọ Ikú
A bú fún Ojiyàn ọmọ Ọ̀rúnmìlà
Níjó tí wọ́n ń jiyàn
Ẹbọ ní wọn ní wọ́n o ṣe
Ojiyàn nìkan ló ń be lẹ́yìn to ń ṣẹbọ
Ẹbọ rẹ mo tí dá adajú
Ojiyàn ló ti moṣu ọ sọ́run
Òní lóṣu ọ bá lè
Ojiyàn ló tí moṣu ọ sọ́run

Tradução:
Ọ̀fún pintou-o com ẹfun
Ọ̀fún pintou-o com osùn
Ọ̀fún vestiu-o com muitas frondes de dendezeiro, vistosamente
Consultou-se Ifá para Alè, o filho de Ikú
Consultou-se Ifá pra Ojiyàn, o filho de Ọ̀rúnmìlà
Quando ambos discutiam entre si
Eles foram aconselhados a realizarem o ẹbọ
Somente Ojiyàn realizaou o ẹbọ recomendado
Seu ẹbọ foi aceito
Foi Ojiyàn que retardou o surgimento da lua
É hoje que supostamente a lua surgiria
Foi Ojiyàn que retardou o surgimento da lua

[31] Palavra formada pelo verbo yorùbá “já” [brigar, combater, discutir, discordar, querelar, disputar, competir, confrontar] e pelo substantivo “íyàn” [debate, controvérsia]. Podemos, então, traduzir Ojiyàn como “contraditor, querelador, confrontador”.

7.

Ifá diz que todas as pessoas devem mostrar respeito e consideração pelas outras. Adverte que há inimigos entre os amigos. Alerta que há muitas pessoas que se dizem amigas, porém não oram pelo sucesso deles. Deve-se realizar ẹbọ para afastar os falsos amigos. Os itens do ẹbọ incluem 01 òkété [ratazana do capim], 01 àkùkọ [galo], ẹ̀kọ [mingau de farinha de milho], epo [azeite de dendê] e owó [dinheiro]. Sobre isso, Ifá diz:

Ọ̀fún sàárasa
Babaláwo Eèrà ló dífá fún Eèrà
A bú fún Poporò
Lọ́jọ́ ti wọ́n ń ṣe ọ̀rẹ́ àtilẹwà
Ẹbọ ni wọ́n ni wọ́n o ṣe
Gbogbo ira mi
Ìsọ̀rọ̀ ọ̀pẹ̀
Eyín ò mọ̀ peèrà ò fẹ́ Poporò dénú?
Ibi ṣùẹ̀ṣùẹ̀ lọmọ aráyé fẹ́ni mọ
Ọmọ aráyé ò fẹ́ a runbe nínú awo tán-anganran

Tradução
Ọ̀fún sàárasa [nome de um Babaláwo]
O Babaláwo de Eèrà, a formiga, consultou Ifá para Eèrà
Consultou Ifá para Poporò, o talo de milho
Quando se tornaram amigos
Foram aconselhados a realizarem ẹbọ
Todo meu povo
Todos os Babaláwo
Vocês não sabem que a formiga não ama o talo de milho de verdade?
As pessoas não têm genuíno afeto umas pelas outras
As pessoas não rezam para que seus amigos possam comer boas comidas

8.

Haverá concorrência e disputa por posições de chefia neste ano. Temos que ter cuidado para que não se dê cargos de chefia a quem não os merece. Ẹbọ deve ser feito para que pessoas certas obtenham o trono ou recebam o título de chefia. Ifá diz que devemos ser gentis e humildes, não grosseiros, assim teremos o apoio das pessoas sempre que formos recomendados para recebimento de algum título ou cargo. Recomenda-se ẹbọ para que as pessoas alegrem-se e auxiliem umas às outras. Os itens para o ẹbọ são 02 ẹyẹlé [pombos], ọ̀gẹ̀dẹ̀ [banana], oyin [mel], ẹ̀kọ [mingau de farinha de milho], omi [água] e owó [dinheiro]. Sobre isso, Ifá diz:

Ọ̀fún sàá lẹ́fun
Ọ̀fún sàá lósùn
Ọ̀fún sàá ní màrìwò ọ̀pẹ̀ yee yèè yee
A dífá fún Oòrùn
Oòrùn lóun ò joyè Amororo
Ọ̀fún sàá lẹ́fun
Ọ̀fún sàá lósùn
Ọ̀fún sàá ni màrìwò ọ̀pẹ̀ yee yèè yee
A dífá fún Òṣùpá

Òṣùpá náà lóun ò joyè amororo
Wọ́n ní wọn ò kàrà ńle ẹbọ ní wọn ò ṣe
Òṣùpá nìkan ló ń be lẹ́yìn to ń tubọ
Òṣùpá ló ṣe wò
Ẹni bá wojú ọjọ́ ojú rẹ a lami
Òṣùpá ló ṣe wò

Tradução:
Ọ̀fún pintou-o com ẹfun
Ọ̀fún pintou-o com osùn
Ọ̀fún vestiu-o com muitas frondes de dendezeiro, vistosamente
Consultou-se Ifá para Oòrùn, o Sol
Quando o Sol queria ser entronado como rei Amororo[32]
Ọ̀fún pintou-o com ẹfun
Ọ̀fún pintou-o com osùn
Ọ̀fún vestiu-o com muitas frondes de dendezeiro, vistosamente
Consultou-se Ifá para Òṣùpá, a Lua
Quando a Lua[33] queria ser entronizada como rei dos Amororo
Foi-lhe aconselhado a realizar ẹbọ
Somente Òṣùpá, a Lua, fez o ẹbọ
Somente Òṣùpá, a Lua, poderá ser olhada
Aqueles que olharem para o Sol terão seus olhos lesionados
Somente Òṣùpá, a Lua, poderá ser olhada

9.

As pessoas não devem ser excessivamente confiantes. Deve-se, sempre, aceitar o fato de que ninguém é perfeito e que todos devem procurar aconselhamento com pessoas que sabem mais. Isso fará com que as pessoas tenham uma longa vida e que todos os rituais que fizerem serão aceitos. Sobre isso, Ifá diz:

Ọ̀fún sàá lẹ́fun
Ọ̀fún sàá lósùn
Ọ̀fún sàá a ni màrìwò yee yèè yee
A dífá fún Alágẹmọ, ti ṣe wọlé-wọ̀de Òrìṣà
Alágẹmọ kìí kú
Alágẹmọ kìí rùn
Màrìwò yee yèè yee
Bọ̀rọ̀ tún kú lẹ́yìn ta ò mọ
Màrìwò wá báni tọ́rọ́ yìí ṣe

Tradução
Ọ̀fún pintou-o com ẹfun
Ọ̀fún pintou-o com osùn
Ọ̀fún vestiu-o com muitas frondes de dendezeiro, vistosamente
Consultou-se Ifá para Alágẹmọ, o camaleão, um parceiro próximo do Òrìṣà
Alágẹmọ não morre
Alágẹmọ não adoece
Com muitas frondes de dendezeiro
Se há rituais que não entendemos

[32] Amororo é o nome de uma das famílias que reinou o povo de Owu, um dos componentes da etnia Yorùbá.
[33] Lua, em yorùbá, é um substantivo masculino.

Deixe que o màrìwò corrija o erro para nós[34]

10.

Ifá promote abençoar todos os seus devotos neste ano. Devemos ser gratos a Ifá e declarar sua grandeza ao mundo todo. Ifá deve ser alimentado com 02 eku [ratos], 02 ẹja àrọ̀ [peixe-gato], 02 adìẹ [galinhas], 01 ewúrẹ́ [cabra], obí [noz de cola], ọtí [gin] e owó [dinheiro]. Sobre isso, Ifá diz:

Ọ̀pẹ̀ ṣe nàhìnnàhìn dàgbà
A dífá fún Ará Ereṣà
Ò ń tilé Ọ̀run bọ̀ wáyé
Wọn ní o kàrà ńlé ẹbọ ní kò ṣe
Ifá ṣe rere fún mi tàbí o ṣe rere fún mi?
Ọ̀pẹ̀ ṣe rere fún mi
Ọ̀rúnmìlà ṣe rere fún mi
Ire kárí ayé

Tradução
Ọ̀pẹ̀ ṣe nàhìnnàhìn dàgbà [nome de um Babaláwo]
Consultou Ifá para Ará Ereṣà
Quando vinha à Terra
Foi aconselhado a realizar ẹbọ
Ifá me abençoou ou não?
Ọ̀pẹ̀[35] me abençoou
Ọ̀rúnmìlà me abençoou
A bênção está no mundo todo

11.

Ifá nos adverte contra conspirações e seres perversos. Acrescenta que os planos dos conspiradores e perversos serão infrutíferos. Para aqueles que são vítimas de conspiração é necessário que se faça ẹbọ com 01òbúkọ [bode], 03 òkété [ratazana do capim], epo [azeite de dendê], ẹ̀kọ [mingau de farinha de milho] e owó [dinheiro]. Depois do ẹbọ, um àkọ́ṣe[36] em forma de ọṣẹ [sabão] ou ẹ̀tù [pó] deverá ser feito. Sobre isso, Ifá diz:

Ọ̀fún sàára ò yọ tóọ́rọ́
A dífá fún Eérú
Ọmọ wọ́n nilé kùọ̀
Níjọ́ ayé dìtẹ̀ tí wọn làwọn ò feérú mọlé
Ọ̀fún sàára ò yọ tóọ́rọ́
A dífá fún iyanrìn
Ọmọ wọ́n lalé odò
Níjọ́ ayé dìtẹ̀ ti wọ́n làwọn ò fi gbàáro
Ọ̀fún sàára ò yọ tóọ́rọ́
A dífá fún Omi

[34] Esse verso do Odù Ọ̀fún Ọ̀sá demonstra a importância que o màrìwò [folhas novas de dendezeiro] possui na Religião Tradicional Yorùbá. Remeto ao adágio: "Ọgbẹ̀ri nkọ́ mọ̀ Màrìwò" [o não-iniciado não pode conhecer o segredo do Màrìwò]. NT
[35] Árvore de dendezeiro (Igi Ọ̀pẹ̀). É um dos epítetos de Ọ̀rúnmìlà. NT
[36] Tipo específico de oògùn (magia) de Ifá. Há àkọ́ṣe para diversos fins.

Ti sọmọ wọ́n ode Ọ̀túnmọba
Ìpa òun ó lé parẹ́ lọ ń dafá si
Wọ́n ní wọ́n o kàrà ńlé ẹbọ ni o ṣe
Wọn gbẹ́bọ níbẹ̀ wọ́n rúbọ
A kìí feérú mọlé
Ẹ rọra pèrò
Ẹ rọra pọ̀tẹ̀
Akìí fi iyanrìn gbàáro
Ẹ rọra pèrò
Ẹ rọra pọ̀tẹ̀
Ekún là bomi
Omi ó bú kú
Èrò ìpo tọ̀fà
Airogbe alà àná lára omi

Tradução
Ọ̀fún sàára ò yọ tóọrọ́ [nome de um Babalawo]
Consultou Ifá para Eérú, a cinza
Nativa da cidade de Kùọ̀
Quando os inimigos planejavam usá-la para construir uma casa
Ọ̀fún sàára ò yọ tóọrọ́
Consultou Ifá para Iyanrìn, a areia
Habitante do rio
Quando os inimigos planejavam usá-la como argila
Ọ̀fún sàára ò yọ tóọrọ́
Consultou Ifá para Omi, a água
Nativa de Ọ̀túnmọba
Ela estava orando por um legado inesquecível
Foram aconselhados a realizarem ẹbọ
Eles cumpriram
Ninguém usa cinza para construir uma casa
Pare esse plano clandestino
Pare essa conspiração
Ninguém usa areia como argila
Pare esse plano clandestino
Pare essa conspiração
É uma grande honra encontrarmos água
A água não é desprezada
A quem quer que seja
Ninguém encontra água na fenda feita ontem

12.

Haverá muitas forças malévolas neste ano. As pessoas precisarão fazer ẹbọ para repelí-las. A história aqui é sobre Ọ̀rúnmìlà. Quando as forças malévolas estavam prontas para irem a casa dele, ele consultou Ifá e realizou o ẹbọ prescrito. O ẹbọ foi feito com mingau de farinha de inhame colocado em uma luminária de barro com 16 faces. Colocou, também, 16 chumaços de algodão em cada face e os acendeu. Ele levou o ẹbọ para Èṣù com o fogo aceso. Enquanto estava levando, comia o mingau que estava na luminária. As forças do mal o viram e pensaram que ele estivesse comendo brasas, pois o mingau de farinha de inhame parecia carvão em brasa na boca

de Ọ̀rúnmìlà. Dessa forma as forças malévolas tiveram medo de irem à casa de Ọ̀rúnmìlà. O ẹbọ feito aqui consiste em iṣu [inhame], ataare [pimenta da costa], epo [azeite de dendê], luminária de barro, òwú [algodão], 03 àkùkọ [galo] e owó [dinheiro]. Sobre isso, Ifá diz:

Ọ̀fún sàá lẹ́fun
Ọ̀fún sàá lósùn
Ọ̀fún sàá ni màrìwò ọ̀pẹ̀ yee yèè yee
A dífá fún Ọ̀rúnmìlà
Lọ́jọ́ tí ikú òun àrùn ń kanlé rẹ rẹ
Ajogún gbogbo ń kanlé bàbá ní líloọ
Ẹbọ ní wọ́n ní o ṣe
O gbẹ́bọ níbẹ̀ ó rúbọ
Ọ̀rúnmìlà ń yọ́ná mì
Ọmọ Ọ̀rúnmìlà ń yọ́ná mì

Tradução
Ọ̀fún pintou-o com ẹfun
Ọ̀fún pintou-o com osùn
Ọ̀fún vestiu-o com muitas frondes de dendezeiro, vistosamente
Consultou Ifá para Ọ̀rúnmìlà
No dia em que a morte e a doença planejavam ir a casa dele
Todas as forças do mal estavam prontas para entrar na casa dele
Ele foi aconselhado a realizar o ẹbọ
Ele realizou
Ọ̀rúnmìlà estava engolindo brasas
Babaláwo [filho de Ọ̀rúnmìlà] estava engolindo brasas

13.

O líder da cidade, estado, nação ou qualquer sociedade deve fazer ẹbọ para sobrepujar aqueles que planejam reduzí-lo a nada. Há muitos conspiradores contra os líderes neste ano. No entanto, com o ẹbọ, Ifá promete fazer o líder vitorioso. O ẹbọ consiste em 01 òbúkọ [bode]; 03 òkété [ratazana do capim]; carne de erin [elefante], ẹfọ̀n [búfalo] e àgbọ̀nrín [veado]; epo [azeite de dendê] e owó [dinheiro]. Depois do ẹbọ, um àkọ́ṣe deverá ser feito para tornar o líder reconhecido e popular. Sobre isso, Ifá diz:

Ọ̀fún sàá sàá sàá
A dífá fún Akòko Èlùjù
Tó ń jẹ́ nirogun ọ̀tá
Ẹbọ ni wọ́n ni o máa ṣe
O gbẹ́bọ níbẹ̀ o rúbọ
Ńṣẹ́ tàwa ó ṣaiyọ̀ ju tọ̀tá lọ ó
Kedere!
Nínú igbó lerin gbé ṣọlá
Nínú igbó lẹfọ̀n gbé ti fi ṣọlá
Nínú igbó ní Àgbọ̀nrín gbé gbọ̀ṣìn gbọ̀rà
Kedere!
Tàwa ó ṣaiyọ̀ ju tọ̀tá lọ ó

Tradução
Ọ̀fún sàá sàá sàá [nome de um Babaláwo]

Consultou Ifá para Akòko Èlùjù, a árvore
Quando estava em meio aos inimigos
Foi aconselhado a realizar o ẹbọ
Ele realizou
Pasmem! Nós seremos mais notórios que os inimigos
Evidentemente notórios!
É no interior da floresta que o elefante permanece e se torna um sucesso
É no interior da floresta que o búfalo vive e se torna um sucesso
É no interior da floresta que o veado fica e se torna bem sucedido e popular
Evidentemente notórios!
Nós seremos mais notórios que os inimigos

14.

Ifá diz que muitos rituais e orações não foram aceitos no ano passado. Neste ano dever-se-á agradar Ògún e Ọ̀sanyìn para que nossas orações e ẹbọ sejam aceitos. Ògún deverá ser aplacado com 01 ajá [cão] e deverá haver muito màrìwò para fazer o apaziguamento. Ọ̀sanyìn deverá ser aplacado com 01 àkùkọ [galo] e com màrìwò também. Sobre isso Ifá diz:

Ọ̀fún sàá lẹ́fun
Ọ̀fún sàá lósùn
Ọ̀fún sàá ní màrìwò
Bọ́ jẹ́ bí ò jẹ́
Ọmọ Awo ló loògùn
A dífá fún Bàbá Orọpọ́njìpo
Èyí tó tí ń rúbọ tẹbọ rẹ̀ ó fín
Èyí tó tí ń ṣètùtù tí ọgbà
O ń ṣe wúre laiṣẹ
Ẹbọ ní wọ́n ní ó ṣe
Wọn ní kó ló bọ Ògún
Wọn ní kó bọ Ọ̀sanyìn ilé bàbá rẹ̀

Tradução:
Ọ̀fún pintou-o com ẹfun
Ọ̀fún pintou-o com osùn
Ọ̀fún vestiu-o com frondes de dendezeiro
Se é eficaz ou não
Oògùn[37] é a fovorita dos Ọmọ Awo[38]
Consultou Ifá para Bàbá Orọpọ́njìpo
Cujos ẹbọ tornaram-se inaceitáveis
Cujos ètùtù[39] tornaram-se malsucedidos
Cujas orações tornaram-se ineficazes
Foi aconselhado a realizar ẹbọ
Foi aconselhado a apaziguar Ògún
Foi aconselhado a apaziguar Ọ̀sanyìn na casa de seu pai

[37] Medicina, magia. NT
[38] Ọmọ Awo são as pessoas recém-iniciadas em Ifá e que estão em treinamento. NT
[39] Rituais de propiciação, pacificação. Geralmente são os rituais feitos para aplacar Ìyàmi Ọ̀ṣòròngà. NT

15.

O doente deverá apaziguar Ìyàmi Òṣòròngà, pois haverá muitas doenças este ano; doenças incomuns, que na verdade serão ataques espirituais de Ìyàmi Àjẹ́. Os doentes, além de tomarem as medicações indicadas, deverão realizar ẹbọ com 01 òkété [ratazana do capim], 03 àkùkọ [galos], epo [azeite de dendê], ẹ̀kọ [mingau de farinha de milho] e owó [dinheiro]. Também, um àkọ́ṣe para aplacar Ìyàmi deverá ser usado pelas pessoas ao longo deste ano. Sobre isso, Ifá diz:

Ọ̀rúnmìlà lọ fún sá
Ifá mo lọ fún sá
Ó lọ fún sá bí eku tí àjẹ́ jẹ kú
Ó lọ fún sá bí ẹja tí àjẹ́ jẹ kú
Ó lọ fún sá bí ẹyẹ tí àjẹ́ jẹ kú
Ó lọ fún sá bí ẹran tí àjẹ́ jẹ kú
Wọ́n ní Ọ̀rúnmìlà o ṣe ńfó bí eégún
Wọ́n ní Ọ̀rúnmìlà o ṣe ńfó bí Ẹ̀yọ̀
Ọ̀rúnmìlà lòun ó feégún
Ọ̀rúnmìlà lòun ó fẹ̀yọ̀
Ó ní ẹni tó ń funfun lára lòun ń báwí
Ó ni Ìyàmi Òṣòròngà lọ ń bájá
Ẹ bá gba òkété
Ẹ má gba ènìyàn
Ìyàmi Òṣòròngà!
Àjẹ́ kìí rorò kó jẹ ẹrun
Owo bewé àjẹ́ọbalẹ̀ ọkọ́
Ẹyẹ búburú kó má rọri awo bà lé

Tradução
Ọ̀rúnmìlà disse que está desaparecendo
Eu disse que está desaparecendo
Ele disse que está desaparecendo como um rato devorado pela Àjẹ́
Ele disse que está desaparecendo como um peixe devorado pela Àjẹ́
Ele disse que está desaparecendo como um pássaro devorado pela Àjẹ́
Ele disse que está desaparecendo como um animal devorado pela Àjẹ́
As pessoas perguntaram a Ọ̀rúnmìlà se ele estava falando a língua de Egúngún
As pessoas perguntaram a Ọ̀rúnmìlà se ele estava falando a língua de Ẹ̀yọ̀[40]
Ọ̀rúnmìlà dise que não estava falando a língua de Egúngún
Ọ̀rúnmìlà dise que não estava falando a língua de Ẹ̀yọ̀
Ele disse que estava falando como alguém cuja tez está desaparecendo
Ele disse que a pessoa estava sendo vitimizada por Ìyàmi Òṣòròngà
Por favor, pegue o òkété
Não peque o ser humano
Oh, Ìyàmi Òṣòròngà!
Ìyàmi não seria forte o bastante para comer ẹrun[41]
Eu usei as folhas de àjẹ́ọbalẹ̀[42]
Nenhum pássaro mal pousará sobre a cabeça de um Awo

[40] Língua falada pelo povo Àwórì, que faz parte da iorubalândia, que ocupa parte dos estados de Ògùn, Nigéria. NT
[41] Árvore típica do oeste da África, cujo nome científico é *erythrophleum guineense*. Possui uso medicinal, apesar de apresentar extrema toxidade. NT
[42] Planta típica da África, cujo nome científico é: *Croton zambesicus müel.* Ẹrun e àjẹ́ọbalẹ̀ são utilizadas para espantar Ìyàmi Òṣòròngà. NT

16.

Haverá muitos casamentos e problemas conjugais este ano. As pessoas devem realizar o ẹbọ para terem um acordo nupcial adequado aos dois. Os homens deverão fazer ẹbọ para terem excelentes esposas, enquanto as mulheres deverão fazer ẹbọ para que estejam aptas a auxiliarem seus maridos. Isso fará com que os casais sejam felizes. Os itens do ẹbọ são 02 ẹyẹlé [pombos], oyin [mel], ọtí [gin] e owó [dinheiro]. Sobre isso, Ifá diz:

Ìkẹ̀ré tẹ̀ẹ́ lọrí igi
Èjìworo lọ́run ọ̀pẹ̀
A dífá fún Ọ̀rúnmìlà
Ifá ń lọ rèé fẹ́ Ọláfọ̀pọ̀ níyàwó
Wọn lẹbọ ni kó ṣe
Ọ̀rúnmìlà lọ ń be lẹ́yìn tó ń ṣẹbọ
Ẹbọ rẹ lóó dá adajú

Tradução
Ìkẹ̀ré tẹ̀ẹ́ lọrí igi [nome de um Babaláwo]
Èjìworo lọ́run ọ̀pẹ̀ [nome de um Babaláwo]
Consultou Ifá para Ọ̀rúnmìlà
Quando ele ia se casar com Ọláfọ̀pọ̀
Foi-lhe recomendado realizar o ẹbọ
Ele realizou
E o ẹbọ foi aceito

17.

As mulheres grávidas e aquelas que desejam engravidar devem fazer ẹbọ com 02 eku [ratos], 02 ẹja àrọ̀ [peixe-gato], 02 adìẹ [galinhas], 01 òkété [ratazana do capim], epo [azeite de dendê], ẹ̀kọ [mingau de farinha de milho] e owó [dinheiro]. Depois da realização do ẹbọ, não devem comprar, manter ou comer ewùrà [tipo de inhame, conhecido no Brasil como cará] durante o ano todo para evitar aborto. Sobre isso, Ifá diz:

Ọ̀fún sàá lẹ́fun
Ọ̀fún sàá lósùn
Ọ̀fún sàá ni màrìwò ọ̀pẹ̀ yee yèè yee
A dífá fún Ọmọ̀ṣíkẹ́
Ọmọ ewùrà ń dàgbà lájà
Wọn lẹbọ ní kó ṣe
Èrò ìpo tọ̀fà
Ìgbà ewùrà ń dàgbà lájà
Lóyún Ọmọ̀ṣíkẹ́ ń ya

Tradução
Ọ̀fún pintou-o com ẹfun
Ọ̀fún pintou-o com osùn
Ọ̀fún vestiu-o com frondes de dendezeiro, vistosamente
Consultou Ifá para Ọmọ̀ṣíkẹ́
Quando um pé de cará estava se desenvolvendo no caibro do teto
Ela foi aconselhada a realizar o ẹbọ
Todas as pessoas

No período em que um pé de cará estava se desenvolvendo no caibro do teto
Ọmọṣikẹ́ experenciou a gravidez

18.

Para sobrepujar os inimigos, Ifá recomenda ẹbọ com 01 àgbò [carneiro], epo [azeite de dendê] e owó [dinheiro]. Depois do ẹbọ, um àkọ́ṣe deverá ser feito, em forma de ọṣẹ dudu [sabão preto]. Sobre isso, Ifá diz:

Ìkẹ̀ré tẹ̀ẹ́ lọrí igi
Èjìworo lọ́run ọ̀pẹ̀
A dífá fún Ọ̀rúnmìlà
Tó ń jẹ́ nirogun ọ̀tá
Tó ń fi ojoojúmọ́ kọminú ajogun
Wọ́n ní ẹbọ ní kó ṣe
Ó gbẹ́bọ ó rúbọ
Ẹ rọra pọ̀tẹ̀ mi
A kìí feérú mọlé
Ẹ rọra pọ̀tẹ̀ mi
A kìí fi iyanrìn máarọ̀
Ẹ rọra pọ̀tẹ̀ mi
Ajá ò lọrí àgbò kan
Ẹ rọra pọ̀tẹ̀ mi
Ẹni kan kìí fepo alákàn sebẹ̀ jẹ́
Ẹ rọra pọ̀tẹ̀ mi

Tradução
Ìkẹ̀ré tẹ̀ẹ́ lọrí igi [nome de um Babaláwo]
Èjìworo lọ́run ọ̀pẹ̀ [nome de um Babaláwo]
Consultou Ifá para Ọ̀rúnmìlà
Quando estava em meio aos inimigos
Quando temia o ataque das forças malévolas
Foi aconselhado a realizar o ẹbọ
Ele Cumpriu
Pare sua conspiração
Ninguém usa cinza para construir uma casa
Pare essa conspiração
Ninguém usa areia como argila
Pare essa conspiração
O cão não pode suportar uma cabeçada desferida pelo carneiro
Pare essa conspiração
Ninguém usa o óleo de caranguejo para fazer uma sopa
Pare essa conspiração

19.

Ifá diz que não devemos ser ingratos com qualquer Òrìṣà. Ọya deverá ser apaziguada com 01 òbúkọ [bode], 03 àkùkọ [galos], epo [azeite de dendê] e owó [dinheiro]; assim, Ọya vingará, em nome dos Òrìṣà, aqueles que não foram apaziguados adequadamente. A Ìtàn [história]

relativa a esse ẹsẹ [verso] do Odù é sobre a cidade de Ẹ̀rìn onde as pessoas eram ingratas com seu rei, Ọbalùfọ̀n[43]. Foi Ọya que foi para a cidade de Ẹ̀rìn para vingá-lo.

Ifá diz que todas as mulheres que desejem engravidar deverão apaziguar Ọya e Ọbalùfọ̀n e elas nunca deverão ser ingratas, depois de terem seus filhos. Ifá também diz que os irmãos devem se ajudar mutuamente. Sobre isso, Ifá declara:

Ọ̀ fun sàá
Ọ̀ ya hàá
A dífá fún Ọya tó ń sunkún ọmọ relé Irá
Adífá fún Ààyè tó ń sunkún ọmọ ròde Ẹ̀rìn
A wọya délé Irá
A a bọya
Ìja Ọbalùfọ̀n lọya lọ rèé gbé lẹ̀rìn
Kawí kawí kawí
Ọya ṣelé Ẹlẹ̀rìn ṣawo

Tradução
É branco
Destruído com o som "hàá!"
Consultou-se Ifá para Ọya quando desejava uma criança para a cidade de Irá
Consultou-se Ifá para Ààyè[44] quando desejava uma criança para a cidade de Ẹ̀rìn
Fomos para a cidade de Irá para procurar Ọya
Nós não encontramos Ọya
Ọya havia ido para Ẹ̀rìn para vingar Ọbalùfọ̀n
Em questão de segundos
Ọya destruiu completamente a cidade de Ẹ̀rìn

20.

Ifá alerta para que todos sejam honestos, pois os roubadores, este ano, serão presos e cairão em desgraça. Ifá diz que aqueles que tiveram suas propriedades roubadas, deverão apaziguar Ọ̀sanyìn. Os itens do ẹbọ são 03 àkùkọ [galos], 01 ókètè [ratazana da campina], epo [azeite de dendê], okùn [corda], ẹ̀kọ [mingau de farinha de milho] e owó [dinheiro]. A Ìtàn [história, lenda] relativa a esse ẹsẹ [verso] do Odù é sobre a tartaruga, que se vestiu com màrìwò para assustar as pessoas na cidade de Ẹ̀jìgbòmẹ̀kùn. A tartaruga tinha a intenção de assustar as pessoas, para que elas fugissem, assim ela poderia roubar os produtos. As pessoas do mercado já haviam consultado um Babaláwo, que lhes recomendou que empregassem Ọ̀sanyìn no mercado. Ọ̀sanyìn foi quem desmascarou a tartaruga, revelando seu disfarce, fazendo com que ela caísse em desgraça. Sobre isso, Ifá diz:

Ke wa sàá lẹ́fun
Ke wa sàá lósùn

[43] Ọbalùfọ̀n é associado com o grupo de Òrìṣà Funfun, no qual estão, além de Ọbàtálá, Òòṣà Ògìyán, Òòṣà Ìbíní, Òòṣà Oko e Òòṣà Pópó. Há diversas citações a Ọbalùfọ̀n na literatura de Ifá, nas quais se enfatiza sua relação muito próxima com Ọya. Isso é verificado, também, de forma geográfica, pois Ọbalùfọ̀n foi rei da cidade de Ẹ̀rìn, que é fronteiriça à cidade de Irá, onde Ọya é a Òrìṣà cultuada.

[44] Vívido/a, vivo/a.

Ke wa sàá ní màrìwò ọ̀pẹ̀ yẹbẹyẹbe
A dífá fún Alábahun
Tó ń lọ fi màrìwò kó wọ́n lèjìgbòmẹ̀kùn

Tradução
Vamos marcá-lo com ẹfun
Vamos marcá-lo com osùn
Vamos vesti-lo com frondes de dendezeiro, vistosamente
Consultou-se Ifá para Alábahun[45], a tartaruga
Que usava frondes de dendezeiro [para disfarçar-se] e roubar as mercadorias de Èjìgbòmẹ̀kùn

21.

Ifá diz que não se deve praticar o adultério. Se assim não o for, a traição será revelada e o marido ou a esposa ficará sabendo. Isto é importante de ser observado, pois o marido poderá ser suspeito. Ifá aconselha que os homens não se dirijam às residências de seus amigos, para auxilarem as famílias deles, quando estes não estiverem por perto. Para descobrir a traição e surpreender o amante do cônjuge deve-se realizar ẹbọ com ẹfun[46], osùn[47], 03 àkùkọ [galos], epo [azeite de dendê], ẹ̀kọ [mingau de farinha de milho] e owó [dinheiro].

Ifá nos adverte a não consumirmos qualquer alimento que nos seja tabu ou proibido. Sobre isso, Ifá diz:

Ke wa sàá lẹ́fun
Ke wa sàá lósùn
Ke wa sàá ní màrìwò ọ̀pẹ̀ yẹbẹyẹbe
A dífá fún Òrìṣànlá
Níjọ́ tí Àgbọ̀nrín ń bá obìrín Òrìṣànlá sùn

Tradução
Vamos marcá-lo com ẹfun
Vamos marcá-lo com osùn
Vamos vesti-lo com frondes de dendezeiro, vistosamente
Consultou-se Ifá para Òrìṣànlá
Quando Àgbọ̀nrín, o veado, tinha um relacionamento secreto com a esposa de Òrìṣànlá

22.

As pessoas devem orar e pedir pelas crianças. Aqueles que viajarem acompanhados de crianças deverão realizar ẹbọ, para que elas não sejam prejudicadas, de forma alguma, durante a viagem. Os itens do sacrifício incluem 01ọ̀bẹ [faca], 01 ókètè [ratazana da campina], 03 àkùkọ [galos], epo [azeite de dendê], ẹ̀kọ [mingau de farinha de milho] e owó [dinheiro]. Sobre isso, Ifá diz:

Ọ̀ fun sàá

[45] Outro nome para tartaruga é Ijapa.
[46] Tipo de giz muito utilizado na Religião Tradicional Yorùbá. NT
[47] Pó vermelho muito utilizado na Religião Tradicional Yorùbá para diversos fins, que é extraído da árvore *Baphia nítida*.

Ọ̀ ya hàá
A dífá fún Àgbàdo
Tó ń roko alerelọdun
Ẹbọ ni wọ́n ni o ṣe
O gbébọ lairúbọ
Àgbàdo lòun ò mọ
Òun ò bá ṣẹbọ "Ọ̀ fun sàá"
Òun à bá ṣẹbọ "Ọ̀ ya hàá"

Tradução
É branco
Destruído com o som "hàá!"
Consultou-se Ifá para Àgbàdo, o milho
Quando ia para a fazenda
Foi aconselhado a realizar ẹbọ
Ele se recusou a realizar ẹbọ
Àgbàdo, disse, mais tarde, com pesar
Que ele deveria fazer o ẹbọ de "Ọ̀ fun sàá"
Que ele deveria fazer o ẹbọ de "Ọ̀ ya hàá"

Àwọn Òrìṣà ligados ao Odù sacado

- Ifá
- Ẹ̀gbẹ́ Ọ̀run
- Oku-Ọ̀run [Ancestrais, almas que já se foram]
- Olókun
- Ọlọ́ṣà
- Ògún
- Ṣàngó
- Ọya
- Ọ̀ṣun
- Ọ̀sanyìn

Proibições (Tabus - èèwọ̀)

Não comer milho que foi assado em sua própria palha

Discussões deverão ser evitadas

Não deixar as roupas espalhadas em local inseguro

Mulheres grávidas não devem comer, comprar, estocar, armazenar ewùrà (cará) sob o risco de abortarem

Os ẹsẹ [versos] foram gravados, transcritos e traduzidos por:

Fáyẹmí Fátúndé Fákáyọ̀dé[48] (Estado de Ọ̀yọ́)

Àràbà Olúsọjí Oyékàlẹ̀ (Estado de Kwárà)

Ojẹṣọlá Wíndáre (Estado de Ọ̀ṣun)

Awo Fáwalé Adébáyọ̀ (Estado de Òndó)

Ọ̀túnba Kẹ́hìndé Ìdòwú Fágbóhun (Estado de Ọ̀yọ́)

Fáyẹmí Abídèmí (Estado de Ọ̀yọ́)

Chief Fátúnmbí Adéníjì (Estado de Ògùn)

Fáṣọlá Fáníyì Bàbàtúndé (Estado de Ògùn)

Awo Tósìn Olọmọwewe (Estado de Lagos)

Àbọrú, Àbọyè o!

Nota final do Conselhor Internacional da Religião de Ifá

Estamos cientes que algumas pessoas têm publicado alguns versos deste Odù na Internet. Não estamos dizendo que esses versos publicados estejam incorretos, no entanto, cremos, fortemente, que os que aqui apresentamos são os que foram recitados por inspiração de Olódùmaré. O que queremos dizer é que pode haver mil versos de Ọ̀fún Ọ̀sá, mas a inspiração é necessária para recitar os imprescindíveis de serem observados durante o ano; é a inspiração que direciona os Sacerdotes de Ifá no momento da divinação, enquanto estão sentados na esteira.

[48] Apènà Fáyẹmí Fátúndé Fákáyọ̀dé é norte-americano. Há muitos anos se iniciou em Ifá. Hoje mora metade do ano nos Estados Unidos e outra metade em Ọ̀yọ́, Nigéria.